

REPORTAGEM ESPECIAL

Inovação turbina indústria gaúcha metalmeccânica

Dados da CNI e da Fiergs demonstram que, na última década, a participação da indústria no PIB do Rio Grande do Sul encolheu. Uma das respostas para esse desafio é a inovação – quesito no qual o setor metalmeccânico está bem posicionado. Um exemplo disso é a Stihl, gigante alemã fabricante de motosserras e outras ferramentas motorizadas, como roçadeiras e lavadoras de alta pressão.

Na unidade de São Leopoldo está o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da companhia, que desenvolve tecnologias e produtos exportados inclusive para a matriz, na Alemanha. “A inovação é a chave para criarmos produtos diferenciados e para entregarmos soluções cada vez mais tecnológicas aos nossos clientes”, diz o presidente da Stihl, Cláudio Guenther, que afirma ainda estarem previstos 18 novos lançamentos de produtos somente em 2023.

Presente no Brasil há 50 anos,

a Stihl foi na contramão do dado geral da indústria, que recuou na última década. Desde 2019, quase duplicou o faturamento – o resultado anual era de R\$ 1,7 bilhão e saltou para R\$ 3,2 bilhões em 2023. Nesse período, o investimento bateu na casa de R\$ 1,1 bilhão.

Recentemente, a companhia inaugurou duas novas estruturas, que totalizaram R\$ 52 milhões: o prédio da ferramentaria e um amplo vestiário para os funcionários, ambos inaugurados em 2022. Com um aporte estimado em R\$ 110 milhões, a Stihl pretende ainda expandir seu Centro de Distribuição em São Leopoldo, aumentando a área de armazenamento de 7 mil para 16,7 mil posições de pallets, um acréscimo de 137% na capacidade de armazenamento. A estrutura deve ser inaugurada no primeiro semestre de 2024.

Além de ter área suficiente para estocar todos os produtos acabados



STIHL/DIVULGAÇÃO/JC

Stihl busca aliar fabricação de ferramentas direcionadas ao manejo de áreas verdes e projetos de conservação

da empresa, o novo Centro de Distribuição também deve contribuir para mais uma etapa da adesão da Stihl à agenda ESG.

Ao armazenar matérias-primas e componentes, o local ajuda a reduzir o custo logístico. “O armazenamento interno no novo espaço também reduzirá os fretes externos atuais e isso evitará a emissão de 93

toneladas de CO2 por ano”, salienta Guenther. Em 2022, o Grupo Stihl alcançou a neutralidade de emissões de carbono.

Ainda dentro da agenda ESG, a companhia busca aliar a vocação de fabricar ferramentas direcionadas ao manejo de áreas verdes e jardins com projetos de conservação florestal. Um exemplo é a parceria com o

Instituto Floresta Tropical (IFT) para a execução do programa Florestas Comunitárias, cujo objetivo é a capacitação técnica das comunidades para o manejo florestal sustentável.

“Atuamos nessa iniciativa para contribuir com a preservação dos recursos naturais, além de gerar desenvolvimento econômico para a comunidade local”, completa Guenther.

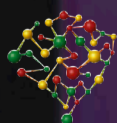
COM EDUCAÇÃO, O FUTURO CHEGA ANTES.

Com o Movimento pela Educação, a Assembleia Legislativa está envolvendo os gaúchos em um grande debate, que agora chega à região central do Estado. O objetivo é um só: melhorar a qualidade do ensino. Com a educação em dia, o Rio Grande do Sul chega na frente.



MOVIMENTO PELA
EDUCAÇÃO

Dia **26/05, às 9h** – Restinga Sêca
Faculdade Antônio Meneghetti
Esperamos você!



EDUCAÇÃO
PARA O DESENVOLVIMENTO



Assembleia
Legislativa

Estado do Rio Grande do Sul